

CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DAS FLORES

ATA N.º 32/2012

DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA

03 DE DEZEMBRO DE 2012

----- Aos três dias do mês de dezembro do ano de dois mil e doze, no edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal das Lajes das Flores sob a Presidência do Senhor Armando Meireles Monteiro, Vice-Presidente da Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores Luís Carlos Martins Maciel, Victor José Santos da Rosa e José Floriberto Lourenço. -----

----- Pelas nove horas e trinta minutos, o Senhor Vice-Presidente declarou aberta a reunião, que foi secretariada pela Assistente Técnica Dora Maria de Sousa Nicolau. -----

----- Presente o balancete do dia 30 de novembro de 2012, que apresentava um saldo total de disponibilidades de setecentos e catorze mil, quinhentos e oitenta e quatro euros e três cêntimos. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- O Sr. Vereador Luís Maciel disse terem-lhe falado de uns tubos de água na Eirinha Velha, freguesia da Fazenda, que têm de ser substituídos e que convinha fazerem isso antes de começarem a asfaltar a estrada. -----

----- O Sr. Vice-Presidente respondeu que irão fazer isso com toda a certeza. É uma competência da Câmara mesmo que não esteja previsto no caderno de encargos da requalificação de estradas pelo que irão proceder à substituição da tubagem existente tanto na Eirinha Velha como em outras zonas no Concelho que estejam na mesma situação, de qualquer maneira irão alertar o Sr. Presidente do Município para esse assunto. -----

----- O Sr. Vereador Luís Maciel perguntou se houve mais algum desenvolvimento em relação à asfaltagem da estrada da Falca, na freguesia da Fajãzinha, pois cada dia que passa fica em pior estado e os residentes estão constantemente a chamar à atenção para esse problema demonstrando o seu descontentamento. -----

----- O Sr. Vice-Presidente disse não ter tido oportunidade de falar com o Sr. Presidente sobre esse tema e por isso continua sem saber quando será solucionado esse problema. -----

----- O Sr. Vereador José Floriberto Lourenço disse que falou com o Sr. Presidente sobre esse assunto mas para o Sr. Presidente existe um certo diferendo entre a Câmara e o Governo Regional visto a Câmara ter suportado verbas bastante avultadas na freguesia da Fajãzinha aquando da derrocada há cerca de dois anos atrás e não entende que deva ser da responsabilidade da Câmara o pagamento, pois eles entraram com verbas em outras situações e nós só tivemos custos visto não termos sido apoiados em nada e esse é um dos pontos que tem de acertar com o Governo Regional para ver se eles contribuem nos encargos relacionados com a asfaltagem daquele troço. -----

----- O Sr. Vereador Luís Maciel mencionou que na altura ficou com a ideia de que o Governo Regional estava disposto a asfaltar a estrada em questão desde que a Câmara disponibilizasse os terrenos para alargar a estrada. Disse que convinha saber ao certo para não se continuar nesse impasse e solucionar o problema. -----

----- Em relação à piscina aquecida, o Sr. Vereador Luís Maciel, perguntou em que ponto está a situação e se houve mais algum desenvolvimento. -----

----- O Sr. Vereador José Lourenço respondeu que a obra está parada porque o empreiteiro não tem condições de concluir a obra e a Câmara aguarda parecer jurídico para saber como irão tratar do assunto uma vez que existem verbas de apoios comunitários que já recebemos e que poderão por em risco a devolução desses montantes e tem de ser feito juridicamente sem atropelos para que não tenhamos de devolver nada e sem que haja penalizações para a Edilidade. -----

----- O Sr. Vice-Presidente disse que a obra está parada de momento mas que será concluída assim que houver a certeza de que não iremos cometer nenhuma ilegalidade perante os dinheiros já recebidos dos Fundos Comunitários. -----

----- O Sr. Vereador Luís Maciel questionou sobre uma parede de caiu abaixo da casa do Sr. Pfifer, no Caminho de Cima, viu que o senhor é que estava a arranjar a parede. Questionou se a Câmara não deu nenhum tipo de ajuda ou se planeia dar algum tipo de apoio. -----

----- O Sr. Vice-Presidente respondeu que segundo o que sabe a Câmara foi ao local com máquinas para endireitar a barroca, deram areia e está combinado ceder as máquinas numa fase mais avançada dessa obra quando for a colocação dos blocos na zona mais alta da parede. -----

----- O Sr. Vereador Luís Maciel disse que até a Câmara podia ajudar mais uma vez que já o fez em outras ocasiões. -----

----- O Sr. Vice-Presidente mencionou que foi esse o acordo feito entre o Sr. Presidente e o município. -----

----- ORDEM DO DIA -----

----- Procedeu-se então à leitura da ata número trinta e um, da reunião ordinária, celebrada no dia 19 de novembro do corrente ano, que foi submetida a votação da qual resultou a sua aprovação por maioria com a

abstenção do Sr. Vereador Luís Maciel por não ter estado presente na referida reunião. -----

TAPADAS -----

----- Requerimento por parte do Sr. Mário António Victorino dos Reis a solicitar a transferência de direitos de exploração tapada “Barrosas” (artigo 1868) da qual possui direitos de arrendamento para a Sr.^a Aldina Maria Amaral Pereira Duarte Medeiros. -----

----- O pedido foi aprovado por unanimidade. -----

LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO -----

----- Presente um requerimento por parte do Sr. Hélder Fernando da Costa e Silva, na qualidade de explorador do Bar do Grupo Desportivo Fazendense, na freguesia da Fazenda, a solicitar licença especial de ruído para realização de baile a realizar no dia 01 de dezembro, até à 01h da manhã. --

----- Foi aprovado, por unanimidade, a ratificação do solicitado. -----

----- Presente, também, um requerimento por parte do Sr. António Carlos Avelar, Presidente do Clube Naval das Lajes das Flores, a solicitar licença especial de ruído destinada a realização de festa de Natal no salão da Casa do Povo das Lajes das Flores no dia 15 de dezembro até às 04h da manhã. --

----- O solicitado foi aprovado por unanimidade. -----

OBRAS PARTICULARES -----

----- Presente, por parte da Sr.^a Sandra Sousa, um projeto de arquitetura para remodelação de um moinho de água para turismo rural, sito nas Laranjeiras, freguesia da Fazenda. -----

----- Após analisado o projeto de arquitetura, em questão, e ter-se verificado que todos os pareceres necessários são favoráveis, o pedido foi aprovado por unanimidade. -----

REQUALIFICAÇÃO DE UM LARGO -----

----- Para conhecimento do elenco camarário, esteve presente o projeto de requalificação de um largo na freguesia do Mosteiro. -----

----- Foi analisado o projeto e dadas algumas explicações sobre o mesmo. --

----- A obra em questão foi aprovada estando orçamentada em sete mil setecentos e dois euros e cinquenta cêntimos e todos os parâmetros relacionados com o projeto proceder-se-á por ajusto direto sendo da competência do Sr. Presidente da Câmara. -----

COMPELXO DESPORTIVO E DE LAZER DA FAZENDA -----

----- Apresentação do projeto de construção do Complexo Desportivo e de Lazer, na freguesia da Fazenda. -----

----- O Sr. Vereador José Floriberto Lourenço explicou que o projeto está dividido em três áreas. Uma destinada à terceira geração e as crianças com parque geriátrico e parque infantil para convívio entre as duas gerações, noutra área haverá uma pista para karts mas que também terá uma finalidade educativa que pontualmente poderá ser utilizada pelas entidades competentes para demonstrações de segurança rodoviária e boa conduta cívica e por fim uma destinada a churrasqueiras e instalações sanitárias. ----

----- O Sr. Vereador Luís Maciel questionou se haverá acessos diretos ao complexo. -----

----- O Sr. Vereador José Lourenço respondeu que haverá acessos. -----

----- O Sr. Vereador Luís Maciel perguntou como será feita a exploração dos karts. -----

----- O Senhor Vereador José Floriberto Lourenço respondeu que deverá ser entregue a um privado mediante concurso público. -----

----- Foi aprovado por unanimidade o projeto e o preço base da empreitada que será de 119 956,17 euros. -----

----- Foi aprovado, também, por unanimidade o caderno de encargos e programa de procedimentos bem como submeter candidatura do projeto ao programa Pro-Rural e delegar na pessoa do Sr. Presidente da Câmara as competências legais de todos os passos referentes ao procedimento do concurso até à sua adjudicação, desde que esteja de acordo com a lei. -----

----- **PEDIDO DE APOIO** -----

----- Presente um pedido de apoio por parte do Clube Naval das Lajes das Flores destinado à recuperação e manutenção de dois botes baleeiros propriedade do Clube. -----

----- O Senhor Vice-Presidente propôs que fosse atribuído um subsídio no valor de sete mil e setecentos euros mas que o mesmo fosse dividido em tranches sendo a primeira no valor de quatro mil euros. -----

----- O Proposto foi aprovado por unanimidade. -----

----- O Sr. Vereador Victor Rosa sugeriu que a Câmara Municipal podia realizar um protocolo com o Clube Naval para durante a época de inverno, colocar um dos botes baleeiros no Museu Municipal como exposição temática temporária. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Vice-Presidente, declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata. -----

----- Eram dez horas e vinte minutos. -----

----- E eu, João Carlos de Sousa Silva a redigi e subscrevi: --

O Vice-Presidente,



A Secretária,

